



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Influência da data de poda na data de abrolhamento
e produção, nas castas “Touriga Francesa”,
“Tinta Barroca” e “Touriga Nacional”,
numa quinta da região do Douro**

Eng.^a Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Jorge Andrade de Oliveira

CASTELO BRANCO

1997

Índice

Agradecimentos

Resumo

Índice de Quadros

Índice de Figuras

Índice

1. Introdução	1
2. Objectivo	2
3. A Região Demarcada do Douro	3
História.....	3
Localização e constituição.....	5
3.1. Caracterização edafoclimática.....	8
Solo	8
Clima	9
3.2. A vinha na região do Douro	12
Porta enxertos.....	12
Castas.....	12
Sistematização do terreno	13
3.3. O Concelho de São João da Pesqueira	18
Caracterização sócio - económica do concelho de São João da Pesqueira.....	20
Evolução geral da população e repartição da população activa	20
4. A Videira (<i>Vitis vinifera</i> L.)	25
Caracterização morfológica.....	27
Ciclo vegetativo	28
Poda	29
5. Material e metodologia	32
5.1. Material.....	32
5.1.1. Exploração.....	32
5.1.2. Condições edafoclimáticas.....	37
Solo.....	37

Clima	38
5.1.3. Material vegetativo.....	40
Castas	40
Porta-enxerto	42
Forma de condução.....	42
Compasso	43
5.1.4. Técnicas culturais.....	44
Protecção fitossanitária	44
Fertilizações.....	46
Manutenção do solo.....	46
Poda	47
Colheita das uvas	47
Desponta	48
Orientação dos sarmentos	48
5.2. Metodologia.....	48
Local da realização do estudo	48
Observação dos estados fenológicos.....	50
Análise da Produção obtida.....	52
6. Resultados.....	54
6.1. Influência da data de poda no abrolhamento e desenvolvimento.....	54
6.2. Influência da altitude no desenvolvimento vegetativo.....	56
6.3. Análise da produção	58
6.3.1. Análise Quantitativa	58
6.3.2. Análise Qualitativa	60
7. Discussão dos resultados e conclusões	62
7.1. Efeito das datas de poda no abrolhamento e desenvolvimento.....	62
7.2. Efeito da altitude no abrolhamento e desenvolvimento.....	63
7.3. Análise da produção	65
7.3.1. Análise Quantitativa	65
7.3.2. Análise Qualitativa	68
8. Bibliografia.....	74
ANEXOS	

RESUMO

Com a realização deste trabalho pretendeu-se analisar o efeito da data de poda, na data de abrolhamento e na produção, em videiras, numa Quinta da Região Demarcada do Douro.

Para isso escolheram-se três castas ‘Touriga Francesa’, ‘Tinta Barroca’ e ‘Touriga Nacional’, nas quais se seleccionou 5 videiras por data de poda em cada patamar, num total de 4 patamares, perfazendo 20 videiras por data de poda em cada casta.

As datas de poda foram em: 8 de Dezembro, 29 de Dezembro, 19 de Janeiro e 9 de Fevereiro.

Como resultados verificou-se que, de um modo geral, o abrolhamento, independentemente da casta, é tanto mais tarde quanto mais tarde é a poda. As videiras que se encontram em altitudes mais baixas apresentam um ligeiro desenvolvimento em relação às que se encontram a altitudes mais elevadas.

Em termos de produção a casta mais produtiva é a Touriga Francesa (6.9 kg/videira) e a menos produtiva é a Touriga Nacional (2.3625 kg/videira), tendo a casta Tinta Barroca uma produção intermédia (6.05 kg/videira).

Da análise da produção por data de poda verifica-se que a casta Touriga Francesa e Touriga Nacional reagem do mesmo modo, sendo a produção mais elevada a das videiras correspondentes à primeira data de poda. A Tinta Barroca tem um comportamento diferente, a média da produção das videiras varia indiferentemente das datas de poda.

A análise dos resultados permitiu-nos ainda verificar uma variação da produção com a altitude, tendo a Touriga Francesa e a Touriga Nacional um comportamento semelhante entre si, com maiores produções a altitudes mais elevadas e menores produções a altitudes mais baixas. Na casta Tinta Barroca verifica-se uma produção semelhante entre o patamar de maior altitude e o de menor altitude.

Para além da análise da produção quantitativa também se efectuou a análise da produção qualitativa, avaliando o grau álcool provável, a acidez total e o pH.